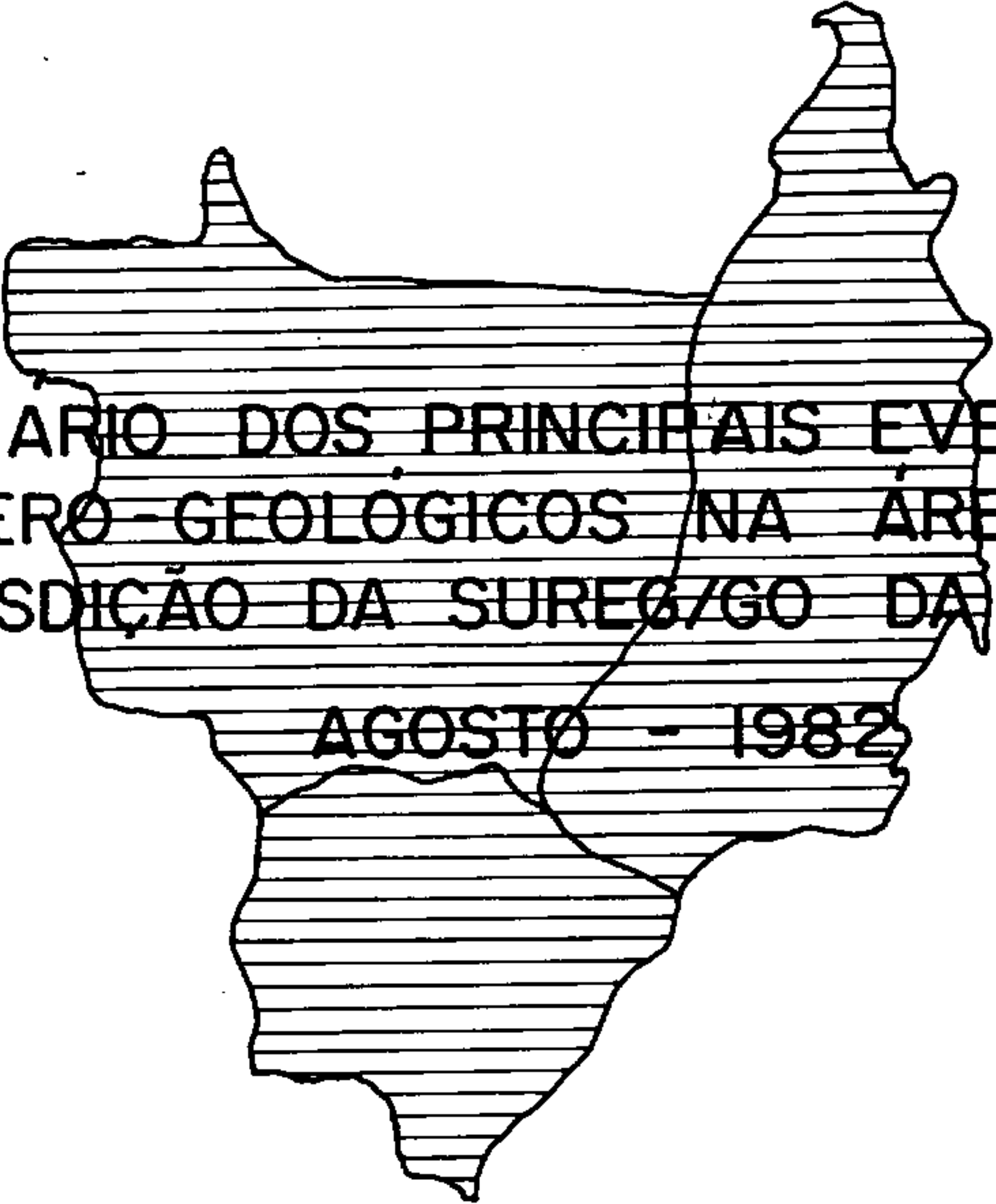


MME

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS



**SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS EVENTOS
MÍNERO-GEOLÓGICOS NA ÁREA DA
JURISDIÇÃO DA SUREG/GO DA CPRM**

AGOSTO - 1982



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA

R1
227



Í N D Í C E

- INTRODUÇÃO	1
- MINAS EM OPERAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL	2
- MINAS EM OPERAÇÃO, PROJETOS MINERAIS EM DESENVOLVI- MENTO E PRINCIPAIS DEPÓSITOS MINERAIS EM GOIÁS	3
Anexo 1	
- MINAS EM OPERAÇÃO E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO EM MATO GROSSO	15
Anexo 2	
- MINAS EM OPERAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL	17
Anexo 3	
- PROJETOS EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO PELA CPRM, ATRA VÉS DA SUREG/GO, NO CENTRO OESTE, EM 1982	22
- CONCLUSÃO	36



[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

O Centro Oeste é reconhecidamente uma das regiões com maior potencialidade mineira. A natureza geológica de seus terrenos, em grande parte da idade precambriana, a sua situação-chave entre o sul e o norte do país, colocam-no, teoricamente, em posição privilegiada no campo minerário, apesar da distância dos grandes centros consumidores e da ausência de portos e ferrovias adequadas. No entanto, talvez por ter sido geologicamente conhecido somente há pouco mais de dez anos, não tem ainda sua potencialidade desenvolvida.

Os dados do presente trabalho evidenciam o estado atual da mineração no Centro Oeste, em termos de minas em atividade, projetos em fase de implantação, depósitos já pesquisados e projetos em execução pela CPRM, através da Superintendência Regional de Goiânia - SUREG/GO.

Fica também evidente o grande esforço que o Governo Federal vem fazendo através do MME na região, com investimentos globais da ordem de 751.949.086,00 em 1982, o que bem retrata a importância do Centro Oeste no contexto mineral brasileiro e a preocupação do Governo, em que pese o conhecido quadro de dificuldades econômico-financeiras em que vive o País.



MINAS EM OPERAÇÃO

NO

DISTRITO FEDERAL



CPRM

-2-

MINAS EM OPERAÇÃO
CALCÁRIO PARA CIMENTO

01 - Empresa: Cimento Tocantins S/A (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Distrito Federal

Geologia: Grupo Bambuí - Calcário

Reservas:

Medida: 118.154.704 t teor de CaO_3 85%

Indicada: 7.600.000 t teor de CaO_3 85%

Inferida: 26.200.000 t teor de CaO_3 85%

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 515.346 t

Comercialização: 461.968 t

Preço médio: Cr\$123,75 t

Produto mineral: Cr\$57.171.000,00

IUM: Cr\$7.363.000,00

02 - Empresa: CIPLAN - Indústria e Comércio de Produtos Calcá-
rios e de Mármore S/A (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Distrito Federal

Geologia: Grupo Bambuí - Calcário

Reservas:

Medida: 45.739.868 t teor de CaO_3 86%

Indicada: 21.750.167 t teor de CaO_3 86%

Inferida: 10.050.762 t teor de CaO_3 86%

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 355.564 t

Comercialização: 355.527 t

Preço médio: Cr\$114,60

Produto mineral: Cr\$40.744.000,00

IUM: Cr\$5.769.000,00

MINAS EM OPERAÇÃO, PROJETOS MINERAIS
EM DESENVOLVIMENTO E PRINCIPAIS DEPÓS
SITOS MINERAIS EM GOIÁS



CPRM

-3-

MINAS EM OPERAÇÃO

AMIANTO CRISOTILA

01 - Empresa: SAMA S/A - Mineração de Amianto (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Canabrava, Município de Minaçu - GO

Geologia: Complexo básico-ultrabásico de Canabrava

Reservas:

Medida: 54.130.632 t com teor de 6,79% de fibra

Indicada: 9.328.955 t com teor de 6,70% de fibra

Inferida: 13.818.641 t com teor de 6,79% de fibra

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 6.966 t

Produção: 167.954 t

Comercialização: 174.053 t

Preço médio: Cr\$21.225,58 t

Produto mineral: Cr\$3.694.375.000,00

IUM: Cr\$396.292.000,00

Pessoal envolvido: Dados de 1978 davam o número de 2.022 pessoas envolvidas nos trabalhos da mina, incluindo 10 técnicos de nível superior.

02 - Empresa: PERMATEX - Cimento Amianto (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Fazenda Santo Antônio da Laguna, Município de Barro Alto - GO.

Geologia: Complexo básico-ultrabásico de Goianésia - Barro Alto.

Reservas:

Medida: 318.622 com teor de 6,3% de fibra

Indicada: 128.124 com teor de 6,3% de fibra

Inferida: 27.832 com teor de 6,3% de fibra

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 176 t

Produção: 1.031 t

Comercialização: 1.181 t

Preço médio: Cr\$13.158,91 t

Produto mineral: Cr\$15.541.000,00

IUM: Cr\$2.046.000,00

Pessoal envolvido: Em 1978, 84 pessoas trabalhavam na mi
na, sob a direção de 1 engenheiro de
minas e metalurgia.

NOTA:

As reservas brasileiras de amianto, em 1979, somaram cerca de 91 milhões de t. Destas, aproximadamente 66% representam as reservas medidas, 23% as indicadas e 11% as inferidas.

Grande parte destas reservas localizam-se em Goiás, que participa com cerca de 58 milhões de t de reservas medidas de minério, o que significa quase 4 milhões de t de fibras. A mina de Canabrava-Go., é a responsável pela quase totalidade das reservas nacionais economicamente aproveitáveis.

A produção nacional de fibras de amianto evoluiu de 15.000 t em 1970 para cerca de 138.000 t em 1979, elevando-se a uma taxa geométrica de 28% ao ano, durante o período considerado.

Este nível pode ser alcançado devido a descoberta da mina de Canabrava-GO., cuja lavra teve início em 1967, participando com cerca de 98% da produção nacional de fibras, em 1979.

CALCÁRIO PARA CIMENTO

03 - Empresa: Cia de Cimento Portland - Goiás (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Fazenda Boa Vista - BR 060, Município de Palmeiras de Goiás - GO.

Geologia: Calcário - Grupo Araxá

Reservas:

Medida: 26.238.205 t teor de CaO_3 83%
Indicada: 9.826.737 t teor de CaO_3 83%
Inferida: 42.651.000 t teor de CaO_3 83%

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 13.123 t

Produção: 697.000 t

Comercialização: 694.910 t

Preço médio: Cr\$113,07

Produto mineral: Cr\$78.574.000,00

IUM: Cr\$9.965.000,00

Pessoal envolvido: Em 1978, 43 pessoas trabalhavam na mina, sendo 2 técnicos de nível superior

04 - Empresa: Cia de Cimento Portland Rio Branco (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Corumbá de Goiás-GO

Geologia: Calcário do Grupo Bambuí

Reservas:

Medida: 23.344.057 t teor de CaO_3 89%

Indicada: 10.777.725 t

Inferida: 11.669.645 t

Movimentação da empresa em 1980

Produção: 473.076 t

Comercialização: 473.076 t

Preço médio: Cr\$109,01

Produto mineral: Cr\$51.568.000,00

IUM: Cr\$6.906.000,00

CIANITA



CPRM

-6-

05 - Empresa: Cianita Serra das Araras (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de Santa Terezinha de
Goiás - GO

Geologia: Complexo Metamórfico Pilar de Goiás

Reservas:

Medida: 1.925.357 t teor Al_2O_3 52%

Indicada: 115.438 t teor Al_2O_3 52%

Inferida: 163.500 t teor Al_2O_3 52%

Movimentação da empresa em 1980

Estoque anterior: 16.202 t

Produção: 1.250 t

Comercialização: 3.576 t

Preço médio: Cr\$5.849,62

Produto mineral: Cr\$20.918.000,00

IUM: Cr\$1.010.000,00

FOSFATO

06 - Empresa: FOSFAGO - Fosfatos de Goiás (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de Ouvidor - GO

Geologia: Chaminé Alcalina

Reservas:

Medida: 14.669.538 t teor P_2O_5 15%

Indicada: 2.200.000 t teor P_2O_5 15%

Movimentação da empresa em 1980

Estoque anterior: 49.254 t

Produção: 467.126 t

Comercialização: 441.976 t

Preço médio: Cr\$2.762,41

Produto mineral: Cr\$1.220.920,00

IUM: isento



- 07 - Empresa: GOIÁSFERTIL - Goiás Fertilizantes (estatal)
Local da Área de Lavra: Municípios de Catalão e Ouvidor-GO
Geologia: Chaminé Alcalina
Reservas:
Medida: 35.171.758 t teor P_2O_5 5%
Indicada: 149.477.963 t teor P_2O_5 5%
Inferida: 39.473.477 t teor P_2O_5 5%
Movimentação da Empresa em 1980
Estoque anterior: 33.927 t
Produção: 17.577 t
Comercialização: 9.004 t
Preço médio: Cr\$ 2.427,76
Produto mineral: Cr\$ 21.860.000,00
IUM: isento

MANGANÊS

- 08 - Empresa: Mineração Pedra Preta (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de São João D'Aliança-GO
Geologia: Concentração residual - Grupo Bambuí
Reservas:
Medida: 254.614 t teor Mn 41,41%
Indicada: 297.216 t teor Mn 41,41%
Inferida: 85.058 t teor Mn 41,41%
Movimentação da Empresa em 1980
Estoque anterior: 1.129 t
Produção: 22.073 t
Comercialização: 18.966 t
Preço médio: Cr\$ 1.399,40
Produção mineral: Cr\$ 26.541.000,00
IUM: Cr\$ 4.787.000,00



09 - Empresa: Mineração Ribeirão Cana Brava (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de São João D'Aliança-GO

Geologia: Concentração residual - Grupo Bambuí

Reservas:

Medida: 155.073 t teor Mn 40%

Indicada: 43.209 t teor Mn 40%

Inferida: 122.330 t teor Mn 40%

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 3.252 t

Produção: 9.627 t

Comercialização: 12.459 t

Preço médio: Cr\$1.761,57

Produto mineral: Cr\$21.947.000,00

IUM: Cr\$2.579.000,00

NIÓBIO

10 - Empresa: Mineração Catalão de Goiás (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Ouvidor - GO

Geologia: Chaminé Alcalina

Reservas:

Medida: 7.617.317 t teor Nb_2O_5 1,3%

Indicada: 11.592.000 t teor Nb_2O_5 1,3%

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 784.155 t (1)

2 t (2)

198 t (3)

Produção: 453.155 t (1)

4.106 t (2)

2.166 t (3)

Comercialização: 388.180 t (4)

4.106 t (5)

2.187 t (6)

Preço médio: Cr\$116,19

Cr\$72.521,92

Cr\$409.005,10

Produto mineral: Cr\$45.101.000,00

Cr\$297.775.000,00

Cr\$894.494.000,00

Observações: (1) minério de nióbio; (2) concentrado; (3) liga ferro-nióbio; (4) transferência para usina de tratamento; (5) transferência para a metalurgia e (6) venda.

IUM: Cr\$6.215.000,00

NÍQUEL

11 - Empresa: Companhia Níquel Tocantins (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Niquelândia - GO

Geologia: Maciço Básico - ultrabásico de Niquelândia

Reservas:

Medida: 18.580.779 t teor Ni 1,22%

Indicada: 182.510 t teor Ni 1,22%

Inferida: 208.360 t teor Ni 1,22%

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 151.025 t

Comercialização: 141.557 t

Preço médio: Cr\$210,80

Produto mineral: Cr\$29.040.000,00

IUM: Cr\$370.000,00

Observação: A empresa dividiu o processo em duas fases, na primeira, no Município de Niquelândia em Goiás, produz o concentrado, que é transportado para São Paulo, onde na segunda fase é realizada a electrólise, produzindo o níquel metálico.

12 - PÓ CALCÁRIO PARA CORRETIVO DE SOLO

Existiam no Estado 11 empresas produzindo pó calcário em 1980:

- Benedito de Paula Mendanha
- Calcário Cristalândia - Mun. de Cristalândia
- Calcário Jataí - Município de Jataí
- Calcário Rio Verde - Município de Rio Verde
- Elba Calcário - Município de Rio Verde
- GOIÁS CAL - Mineração e Calcário - Mun. de Palmeiras
- METAGO - Metais de Goiás - Município de Itaberaí
- Mineração Calcário Montividiu - Município de Rio Verde
- Mineração Rio Formoso - Município de Formoso
- Pro-Solo Mineração - Município de Planaltina
- SUCAL - Sudoeste Calcário Dolomítico - Mun. Jataí

com:

Produção total de: 816.339 t
Comercialização de: 854.474 t
Preço médio: Cr\$558,09
Produto mineral: Cr\$476.871.000,00
IUM: isento

ÁGUA TERMAL

- 13 - Empresa: Cia Thermas do Rio Quente (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Pousada do Rio Quente, município de Caldas Novas - Go.
Geologia: Águas subterrâneas - Grupo Bambuí - grau geotérmico
Observação: Empreendimento voltado para o turismo.

- 01 - Goiás - Vermiculita S/A (economia mista - estadual)
Para produzir Vermiculita
Localização: Município de Ouvidor
Reservas:
Medida: 2.366.252 t
Indicada: 2.716.652 t
Inferida: 1.280.124 t
Observação: Em fase de constituição da Empresa
- 02 - Mineração Serras do Leste Ltda (iniciativa privada)
Para produzir cobre, ouro e prata
Localização: Alto Horizonte, Município de Mara Rosa - GO
Reservas:
Medida: 155.528.920t teores 0,4 Cu; 0,4gAu/t e 0,28 gAg/t
Indicada: 5.376.755 t
Inferida: 41.628.465 t
Observação: Aguardando financiamento do BNDES
- 03 - Goiás Estanho S/A (economia mista estadual)
Para explorar cassiterita no Distrito estanífero do Estado de Goiás.
Nos municípios de Monte Alegre, de Goiás, Cavalcante, Campos Belos e Minaçu.
Observação: A empresa já está em fase final de implantação.
- 04 - CODEMIN - Empresa de Desenvolvimento de Recursos Minerais (iniciativa privada)
Para produzir ferro-ligas de níquel
Localização: No município de Niquelândia
Reservas:
Medida: 9.867.077 t teor 1,5% Ni
Indicada: 4.718.243 t
Inferida: 3.042.000 t
Observação: No segundo semestre de 1982 inicia produção

05 - Americano do Brasil - Metais de Goiás - METAGO (estadual)

Para produzi níquel, cobre e cobalto

Localização: Município de Anicuns - GO

Reservas:

Medida: 4.307.180 t teor 0,7 Ni; 0,68 Cu; 0,04 Co

Indicada: 292.103 t

Inferida: 501.284 t

Observação: Aguardando financiamento do BNDES

PRINCIPAIS DEPÓSITOS MINERAIS

(RELATÓRIOS DE PESQUISAS APROVADOS PELO DNPM)

NÍQUEL

01 - Morro do Engenho (CPRM) - (estatal)

Localização: Município de Montes Claros de Goiás

Reservas:

Medida: 11.956.517 t teor 1,34 Ni

Indicada: 5.889.092 t

Inferida: 263.525 t

Observação: A ser transferida à iniciativa privada

02 - ENEEL - Empresa Nacional de Engenharia e Empreendimentos Ltda - (iniciativa privada)

Localização: Município de Jussara

Reservas:

Medida: 4.531.540 t teor 1,40 de Ni

Indicada: 15.670.670 t

Inferida: 40.404.050 t

03 - Mineração Montita (iniciativa privada)

Localização: Santa Fé, município de Jussara - GO

Reservas:

Medida: 45.602.272 t teor 1,55% Ni

Indicada: 13.677.520 t

Inferida: 1.029.072 t

04 - BAMINCO - Mineração e Siderurgia (iniciativa privada) -13-

Localização: Município de Barro Alto

Reservas:

Medida: 36.700.000 t teor 1,88%

Indicada: 22.800.000 t

Inferida: 7.200.000 t

Observação: Maior reserva de níquel do Brasil. O DNPM es
tá questionando porque está paralisado o projeto.

05 - Mineração Sul Brasileira (iniciativa privada)

Localização: Município de Montes Claros de Goiás

Reservas:

Medida: 18.236.888 t teor 1,27% Ni

Indicada: 481.128 t

Inferida: 499.560 t

06 - Mineração Terra Escura (iniciativa privada)

Localização: Município de Montes Claros de Goiás

Reservas:

Medida: 30.840.612 t teor 1,27% Ni

Indicada: 719.060 t

Inferida: 739.321 t

TITÂNIO

07 - Metais de Goiás S/A - METAGO (Estadual)

Localização: Município de Ouvidor - GO

Reservas:

Medida: 2.366.652 t

Indicada: 2.716.652 t

Inferida: 1.280.124 t

GIPSITA

08 - Santa Paula Mineração - Comércio e Indústria (iniciativa
privada)

Localização: Município de Filadélfia

Reservas:

Medida: 617.505 t

Indicada: 40.829 t

COBRE

09 - Bom Jardim - CPRM (estatal)

Localização: Município de Bom Jardim de Goiás - GO

Reservas:

Medida: 3.349.380 t teor 0,92% Cu

Indicada: 463.670 t

Inferida: 762.610 t

Observação: A ser transferida à iniciativa privada

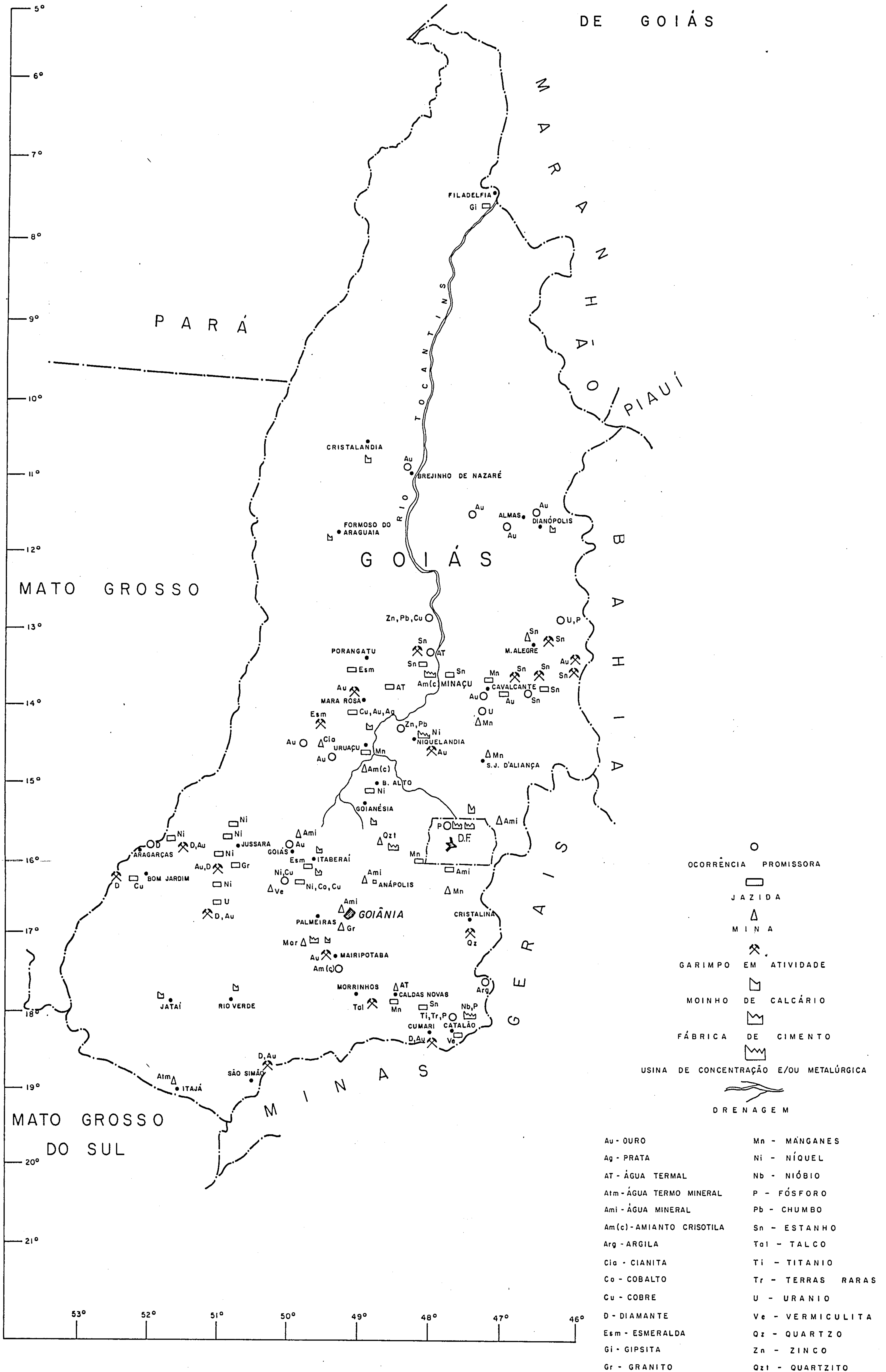
OUTROS

Além dos bens minerais relacionados, o Estado de Goiás produz grande quantidade de materiais de construção, através de mais de 100 empresas.

GARIMPOS

A atividade garimpeira em todo o Estado ocupa mais de 10.000 pessoas e além do ouro, é produzido grande variedade de pedras preciosas e semi preciosas, entre as quais se destacam a Esmeralda, Turmalina, Topázio e o Quartzo. A produção conjunta dos garimpos para 1982 é estimada em 260 t de cassiterita, 50 t de berilo e 3600 kg de esmeraldas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES MINERÁRIAS NO ESTADO DE GOIÁS



- OCORRÊNCIA PROMISSORA
- JAZIDA
- △ MINA
- ⌘ GARIMPO EM ATIVIDADE
- ⌘ MOINHO DE CALCÁRIO
- ⌘ FÁBRICA DE CIMENTO
- ⌘ USINA DE CONCENTRAÇÃO E/OU METALÚRGICA
- DRENAGEM

- Au - OURO
- Ag - PRATA
- AT - ÁGUA TERMAL
- Atm - ÁGUA TERMO MINERAL
- Ami - ÁGUA MINERAL
- Am(c) - AMIANTO CRISOTILA
- Arg - ARGILA
- Cia - CIANITA
- Co - COBALTO
- Cu - COBRE
- D - DIAMANTE
- Esm - ESMERALDA
- Gi - GIPSITA
- Gr - GRANITO
- Mn - MÃNGANES
- Ni - NÍQUEL
- Nb - NÍOBIO
- P - FÓSFORO
- Pb - CHUMBO
- Sn - ESTANHO
- Tal - TALCO
- Ti - TITANIO
- Tr - TERRAS RARAS
- U - URANIO
- Ve - VERMICULITA
- Qz - QUARTZO
- Zn - ZINCO
- Qz1 - QUARTZITO

MINAS EM OPERAÇÃO E PROJETOS

MINERAIS EM DESENVOLVIMENTO

EM MATO GROSSO

MINAS EM OPERAÇÃO

ESTANHO

- 01 - Empresa: Mineração Aripuanã (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de Aripuanã - MT
Geologia: Aluviões do Rio Aripuanã
Reservas:
Medida: 6.667.615 m³ teor 0,495 kg Gn/m³
Movimentação da Empresa em 1980
Estoque anterior: 21.000 kg
Produção: 1.131.300 kg
Preço médio: Cr\$404,91
Produto mineral: Cr\$459.983.000,00
IUM: Cr\$61.580.000,00
Pessoal envolvido: Em 1978 havia 330 pessoas envolvidas nos trabalhos de mina, incluindo 2 geólogos.

DIAMANTE

- 02 - Empresa: Cia de Mineração Santana (iniciativa privada)
Localização: Município de Arenópolis - MT
Geologia: Aluviões
Reservas:
Medida: 2.228.000 m³ teor 0,04 a 0,06 ct/m³
Indicada: 3.356.000 m³
Inferida: 9.800.000 m³
Movimentação da Empresa em 1980
Produção: 7.164 Ct
Comercialização: 7.770 Ct
Preço médio: Cr\$6.678,38
Produto mineral: Cr\$51.891.000,00
IUM: Cr\$513.000,00

Havia no Estado em 1980, 06 empresas produzindo pó calcá-
rio para corretivo de solo:

Caicira Nossa Senhora da Guia

Calcário Rocha

Cooperativa A. M. Celesto

Ecoplan Mineração

Império Minerações

Mineração Pedra Branca

Com produção em 1980 de: 202.283 t

Comercialização: 202.106 t

Preço médio: Cr\$529,72

Produto mineral: Cr\$107.059.000,00

IUM: isento

PROJETOS MINERAIS EM DESENVOLVIMENTO

01 - Mineração Santa Elina Com. Ind. Ltda

Realiza pesquisas para ouro na Serra de São Vicente, nas
Cabeceiras do Rio Guaporé.

02 - Metamat

Desenvolve projeto de pesquisa para ouro no Município de
Nossa Senhora do Livramento.

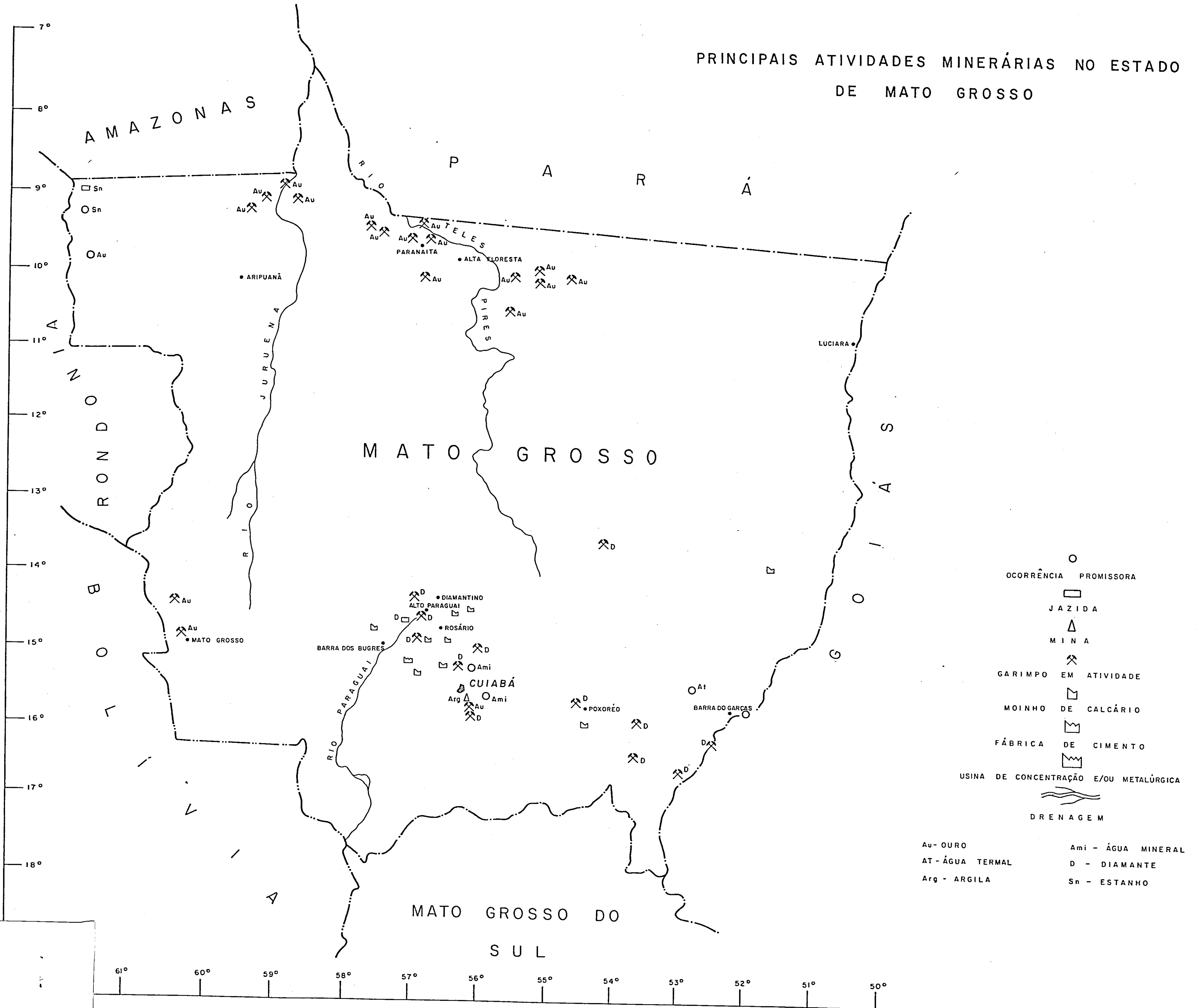
GARIMPOS

Grande parte da produção de ouro e diamante no Estado de
Mato Grosso provém dos garimpos, localizados nos municípios de
Alta Floresta, Alto Paraguai, Poxoreu, Diamantino e Arenópolis.

O número de garimpeiros passa dos 5.000 e depois da cria-
ção do "Projeto Garimpos" do DNPM, aumentou a produção (na rea-
lidade aumentou o controle da produção) e também a arrecadação
do IUM.

A produção conjunta dos garimpos para 1982 é estimada em
2300 kg de ouro e 3600 quilates de diamante.

PRINCIPAIS ATIVIDADES MINERÁRIAS NO ESTADO DE MATO GROSSO



MINAS EM OPERAÇÃO

EM

MATO GROSSO DO SUL

MINAS EM OPERAÇÃO

CALCÁRIO PARA CIMENTO

01 - Empresa: Cimento Itaú de Corumbá (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Corumbá - MS

Geologia: Calcário - Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 22.706.526 t CaO_3 90%

Indicada: 16.700.000 t

Inferida: 17.705.000 t

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 337 t

Produção: 355.086 t

Comercialização: 355.086

Preço médio: Cr\$50,75

Produção mineral: Cr\$18.019.000,00

IUM: Cr\$4.345.000,00

02 - Empresa: SOBRAMIL - Sociedade Brasileira de Mineração
(iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Corumbá - MS

Geologia: Calcário - Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 7.155.263 t

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 213.532 t

Comercialização: 213.532 t

Preço médio: Cr\$112,05

Produto mineral: Cr\$23.927.000,00

IUM: Cr\$2.376.000,00

MINÉRIO DE FERRO

03 - Empresa: Mineração Corumbaense Reunidas (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Corumbá/Ladário - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 45.377.550 t teor 56 a 64% Fe

Indicada: 34.666.584 t

Inferida: 48.641.196 t

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 583 t

Produção: 86.767 t

Comercialização: 49.852 t

Preço médio: Cr\$936,65

Produto mineral: Cr\$45.694.000,00

IUM: Cr\$1.447.000,00

- 04 - Empresa: Sociedade Brasileira de Imóveis (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Corumbá - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 12.546.764 t teor 58% Fe

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 22.080 t

Produção: 82.760 t

Comercialização: 60.781 t

Preço médio: Cr\$728,67

Produto mineral: Cr\$44.289.000,00

IUM: Cr\$1.565.000,00

- 05 - Empresa: Urucum Mineração (economia mista)

Local da Área de Lavra: Corumbá - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 148.000 t

Indicada: 620.000 t

Inferida: 380.000 t

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 14.714 t

Produção: 42.270 t
Comercialização: 20.232 t
Preço médio: Cr\$918,30
Produto mineral: Cr\$18.579.000,00
IUM: Cr\$644.000,00

MINÉRIO DE MANGANÊS

06 - Empresa: Mineração Mato Grosso (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Ladário - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 424.570 t teor 46% Mn

Indicada: 2.638.880 t

Inferida: 3.069.284 t

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 39.415 t

Comercialização: 39.415 t

Preço médio: Cr\$1.904,95

Produto mineral: Cr\$75.084.000,00

IUM: Cr\$5.991.000,00

07 - Empresa: Sociedade Brasileira de Imóveis (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Corumbá - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 2.745.692 t teor 40% Mn

Movimentação da Empresa em 1980

Estoque anterior: 4.421 t

Produção: 34.178 t

Comercialização: 31.090 t

Preço médio: Cr\$1.406,71

Produto mineral: Cr\$43.735.000,00

IUM: Cr\$4.186.000,00

- 08 - Empresa: Urucuns Mineração (economia mista)
Local da Área de Lavra: Município de Corumbá - MS
Geologia: Grupo Corumbá
Reservas:
Medida: 3.722.690 t teor 45,5% Mn
Indicada: 45.000.000 t
Inferida: 20.000.000 t
Movimentação da Empresa em 1980
Estoque anterior: 45.775 t
Produção: 104.531 t
Comercialização: 71509 t
Preço médio: Cr\$1.607,46
Produto mineral: Cr\$114.948.000,00
IUM: Cr\$10.357.000,00

PÓ CALCÁRIO PARA CORRETIVO DE SOLO

- 09 - Empresa: Calcário Bonito (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de Bonito - MS
Geologia: Grupo Cuiabá
Reservas:
Medida: 1.771.435 t CaO_3 90%
Indicada: 9.058.888 t
Inferida: 8.819.321 t
Movimentação da Empresa em 1980
Produção: 51.188 t
Comercialização: 51.188 t
Preço médio: Cr\$369,09
Produto mineral: Cr\$18.893.000,00
IUM: isento
- 10 - Empresa: Mineração Bodoquena (iniciativa privada)
Local da Área de Lavra: Município de Bela Vista - MS
Geologia: Grupo Corumbá



CPRM

-21-

Reservas:

Medida: 21.600.000,00 t CaO_3 90%

Indicada: 4.320.000,00 t

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 98.232 t

Comercialização: 98.232 t

Preço médio: Cr\$581,41

Produto mineral: Cr\$57.113.000,00

IUM: isento

11 - Empresa: Mineração Miranda (iniciativa privada)

Local da Área de Lavra: Município de Miranda - MS

Geologia: Grupo Corumbá

Reservas:

Medida: 417.700.000 t CaO_3 90%

Indicada: 481.375.000 t

Inferida: 100.000 t

Movimentação da Empresa em 1980

Produção: 57.802 t

Comercialização: 57.802 t

Preço médio: Cr\$895,93

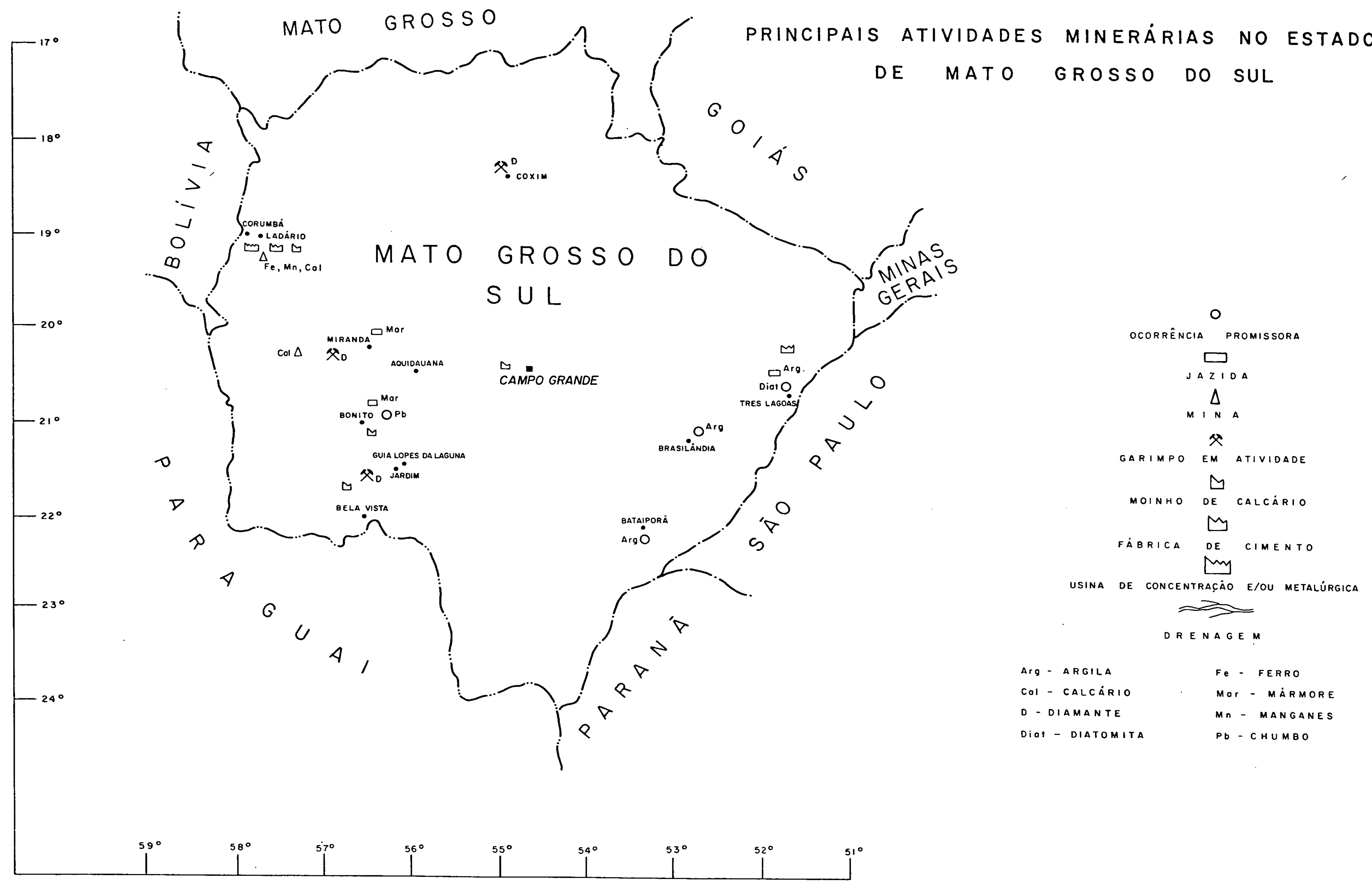
Produto mineral: Cr\$51.781.000,00

IUM: isento

OUTROS

Existe neste novo Estado, uma incipiente indústria de materiais de construção. Já foram detectadas ocorrências de fosfato, cobre e urânio e a garimpagem de diamantes, desde há muito, é conhecida.

PRINCIPAIS ATIVIDADES MINERÁRIAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL



PROJETOS EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO
PELA CPRM, ATRAVÉS DA SUREG/GO, NO
CENTRO OESTE, EM 1982

1. - PROJETOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL -
DNPM

1.1 PROJETO MAPAS METALOGENÉTICO E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS

- OBJETIVO: Confeccionar mapas metalogenéticos e previsionais, para serem utilizados pelo minerador e pelo DNPM, para planejamento.
- RESULTADO OBTIDO: Integração de todos os dados geoquímicos, geofísicos e geológicos disponíveis, num só mapa, de fácil utilização.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: O Governo Federal investirá neste Projeto, durante 1982, a soma de Cr\$160.692.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: Serão envolvidos, durante 1982, 10 geólogos pertencentes aos quadros da Superintendência de Goiânia, além de pessoal auxiliar, como motoristas, desenhistas e auxiliares de escritório.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Em Goiás - Gurupi, Dueré, Brejinho de Nazaré, Natividade, Dianópolis, Almas, Pindorama, Alvorada, Peixe, Campos Belos, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Cavalcante, Porangatu, Minaçu, Niquelândia, Formoso, Santa Tereza, Estrela do Norte, Mutunópolis, São Miguel do Araguaia, Uruaçu, Mara Rosa, Barro Alto, Campinorte, Hidrolina, Mozarlândia, Itapaci, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Crixás, Ceres, Rubiataba, Goiás, Uruana, Carmo do Rio Verde, Itapuranga, Heitorai, Itaguaru, Rialma, Nova América, Jussara, Porto Nacional, Monte do Carmo, Paraíso do Norte de Goiás, Píum, Cristalândia, Arraias, Conceição do Norte, Paranã, Goianésia, Padre Bernardo, Corumbá de Goiás, Jaraguá, Rianópolis, Pirenópolis.

Em Mato Grosso: Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Jaciara, Chapada dos Guimarães, Acurizal, Rosário D'Oeste, Arenópolis, Nortelândia, Diamantino, Alto Paraguai, Nobres.

1.2 PROJETO CARVÃO ENERGÉTICO NA BACIA TOCANTINS-ARAGUAIA

- OBJETIVOS: Definição da faciologia, paleogeografia e ambiente de deposição no Permo-Carbonífero da região. Procurar ambientes favoráveis para formação de carvão e sugerir locais para a execução de furos estratigráficos.
- RESULTADO OBTIDO: Foi iniciado em julho 1982
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Serão investidos Cr\$90.000.000,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: Executarão este projeto 6 geólogos dos quadros da SUREG/GO, um técnico de mineração e 6 motoristas, além de pessoal auxiliar como desenhistas e datilógrafas.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Em Goiás - Araguatins, Ananás, Babalândia, Araguaina, Filadelfia, Xambioá, Tocantínia, Itacajá, Pedro Afonso, Goiatins, Guaraí.
No Maranhão - Carolina e Riachão.
No Pará - São João do Araguaia.

1.3 PROJETO ESTUDOS DOS GARIMPOS

- OBJETIVOS: Controle da produção dos garimpos, apoio ao garimpeiro, aumento da produtividade.
- RESULTADOS OBTIDOS: Aumento da produção, maior controle da produção, mais ordem nos garimpos, maior recolhimento de imposto único sobre minerais (IUM).
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Serão investidos Cr\$45.000.000,00 em Goiás, e Cr\$110.000.000,00 em Mato Grosso.



CPRM

-24-

- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 07 geólogos e 19 técnicos de nível médio dos quadros da Superintendência de Goiânia.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Em Goiás: Mairipotaba, Santa Teresinha de Goiás, Mara Rosa, Nova Roma, São Domingos, Porangatu, Monte Alegre de Goiás, Cavalcante, Campos Belos, Araguaina, Xambioá.
Em Mato Grosso: Alta Floresta, Alto Paraguai, Poxoreu, Diamantino e Arenópolis.

2. - PROJETOS DA CPRM

2.1 PROJETO PALMEIRÓPOLIS

- OBJETIVO: Pesquisa de cobre, chumbo, zinco, prata, cádmio, ouro e bismuto.
- RESULTADO OBTIDO: Jazimento com reservas estimadas em 10 milhões de toneladas, com teores médios de 4,43% de Zn, 0,96% de Cu e 0,96% de Pb e ainda 50 gramas de prata, em cada tonelada de minério de chumbo.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Somente durante o ano de 1982, serão investidos neste projeto Cr\$80.000.000,00, sendo 50% no local.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: Em 1982, estão sendo utilizados 3 geólogos da SUREG/GO, 7 pessoas de nível médio, como sondadores, motoristas e técnicos de mineração e 11 braçais, contratados no local, além de pessoal de apoio no escritório como desenhistas e datilógrafas.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Palmeirópolis

2.2 PROJETO RIO MARANHÃO

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro e metais básicos (Cu, Pb e Zn).
- RESULTADOS OBTIDOS: Constatadas anomalias de Cu, Pb e Zn e

e ouro, esta última relacionada às coberturas de trito lateríticas.

- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$6.020.000,00 dos quais 50% no local.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 técnico de mineração e 4 braçais.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Uruaçu e Niquelândia

2.3 PROJETO RIO DAS ALMAS

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro e metais básicos (Cu, Pb e Zn)
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram detectadas anomalias de Co, Zn, Pb e Ni e principalmente Ouro. Seleccionadas áreas para trabalhos de detalhe.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$9.300.000,00 dos quais 50% no local.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 técnico de mineração e 4 braçais.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Niquelândia, Uruaçu e Barro Alto.

2.4 PROJETO BENTO GOMES

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro aluvionar
- RESULTADOS OBTIDOS: Será iniciado em setembro de 1982
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Está previsto para a etapa de avaliação preliminar deste Projeto, um investimento na ordem de Cr\$5.700.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 técnico de mineração, 1 motorista e 13 braçais.
- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Nossa Senhora do Livramento e Pocolândia no Estado de Mato Grosso.

3. - PROJETO PARA CLIENTES NÃO TRADICIONAIS

3.1 PROJETO RIO PRETO (C.C. 1821) - NUCLEBRÁS

- OBJETIVO: Perfilagem para a Nuclebrás em furos de sonda visando a procura de urânio.
- RESULTADO OBTIDO: Perfilagem 519 metros.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: O custo total do projeto foi de Cr\$ 3.701.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: Um engenheiro pertencente aos quadros da SUREG/GO.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Cavalcante

3.2 PROJETO MOCAMBINHO (C.C. 1718) - BILLITON S/A

- OBJETIVO: Sondagem rotativa
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram perfurados 246 metros
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: O custo total do projeto foi de Cr\$ 8.000.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 2 sondadores, 2 ajudantes de sondador, 4 auxiliares de campo e 1 motorista.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Palmeirópolis

3.3 PROJETO SERRA DOS CARAJÁS (C.C. 1940) - DOCEGEO

- OBJETIVO: Sondagem a diamante
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram perfurados 6492 metros
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$98.702.000,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 engenheiro de minas, 1 encarregado de sondagem, 1 técnico de nível médio, 6 sondadores, 10 auxiliares de sondagem e 15 braçais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Marabá, no Estado do Pará.

3.4 PROJETO FOTOBOR (C.C. 1858) - DOCEGEO

- OBJETIVOS: Medidas de desvios de furos com equipamento Re fley Fotobor DDI.
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram realizados até julho/82, 30.165 me tros de perfil DDI.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Total gasto até julho/82, Cr\$ 6.337.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 técnico de mineração
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Marabá, no Estado do Pará.

3.5 PROJETO SERRA PELADA/POJUCA (C.C. 1949) - DOCEGEO

- OBJETIVO: Sondagem a diamante
- RESULTADOS OBTIDOS: Projeto recém-iniciado
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: O custo previsto para execução do Projeto é de Cr\$72.000.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 encarregado de sondagem, 1 técnico de mineração, 2 motoristas, 2 mecânicos, 6 sondadores, 14 auxiliares de sondagem e 4 bra çais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Marabá, no Estado do Pará

3.6 PROJETO BONSUCESSO (C.C. 1726) - INTERMINERAÇÕES

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro e cassiterita
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram selecionados alvos anômalos para cassiterita e ouro.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$5.995.000,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 técnico de mineração e 14 braçais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Aripuanã, no Estado de Mato Grosso.

3.7 PROJETO ARIPUANÃ (C.C. 1727) - INTERMINERAÇÕES

- OBJETIVO: Pesquisa de Columbita, tantalita e ouro.
- RESULTADO OBTIDO: Foi selecionado um alvo para pesquisa de elementos relacionados as rochas alcalinas.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$4.355.000,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geólogo, 1 técnico de mineração e 14 braçais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Aripuanã no Estado do Mato Grosso.

3.8 PROJETO RIO SEGREDO (C.C. 1890) - PAULIPETRO

- OBJETIVO: Realizar mapeamento geológico-estrutural na escala 1:25.000.
- RESULTADO OBTIDO: Mapeamento da área de 320 km², amplo conhecimento lito-estratigráfico dos derrames da Formação Serra Geral.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$ 12.265.395,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 5 geólogos, 3 técnicos de mineração e 6 braçais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Mangueirinha, no Estado do Paraná.

3.9 PROJETO ARROIO DOS CARNEIROS (C.C. 1892) - PAULIPETRO

- OBJETIVO: Realizar mapeamento geológico-estrutural na escala 1:25.000.
- RESULTADO OBTIDO: Mapeamento da área de 220 km², com amplo conhecimento lito-estratigráfico dos derrames da Formação Serra Geral.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$10.289.775,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 3 geólogos, 5 técnicos de nível médio e 6 braçais.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná.

3.10 PROJETO BOM JARDIM (C.C. 1879) - METAMAT

- OBJETIVO: Prospeção geofísica por métodos magnéticos, visando a detecção de corpos mineralizados a sulfetos.
- RESULTADOS OBTIDOS: Selecionaram-se faixas anômalas com possibilidades do encontro de bens minerais.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$900.000,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: geofísico, 1 técnico de mineração e 2 auxiliares de campo.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Santo Antônio do Leverger, no Estado Mato Grosso.

3.11 PROJETO OURO NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - (C.C. 1831) - METAMAT

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro
- RESULTADOS OBTIDOS: Foram selecionados vários alvos anômalos para ouro e sulfetos.
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$4.407.500,00.
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geoquímico, 2 técnicos de mineração e 3 auxiliares de campo.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Nossa Senhora do Livramento, no Estado de Mato Grosso.

3.12 CENTRAIS ELÉTRICAS MATOGROSSENSE S/A (C.C. 1994) - CEMAT

- OBJETIVOS:
 - . Reconhecimento de locais para instalação de 7 estações hidrométricas.
 - . Instalação de 7 (sete) estações hidrométricas, sendo 3 fluviométricas e 4 linimétricas.
 - . Execução de campanhas intensivas de medição de descarga líquida.
 - . Leituras diárias de níveis d'água nas 7 estações instaladas e por ocasião das campanhas de medição.

- RESULTADOS OBTIDOS: Efetuados os reconhecimentos previstos.
 - Observações diárias do nível d'água nas 7 estações.
 - Realizadas 317 medições de descarga líquida, sendo 136 no rio Apiacás em Jus. Salto Apiacás, 17 rio Apiacas em Ponte Rod. J-1 e 94 no rio dos Peixes em Salto Caiabis.
 - NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$13.036.903,00
 - MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 engenheiro hidrólogo, 1 auxiliar técnico, 1 hidrometrista e 2 ajudantes de hidrometrista.
 - MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Porto dos Gaúchos e Alta Floresta - Mato Grosso.
- 3.13 EMPRESA DE ENERGIA ELÉTRICA DE MATO GROSSO DO SUL - (C.C. 1804) - ENERSUL
- OBJETIVOS: . Reconhecimento de locais para instalação de 4 estações.
 - . Instalação de 4 estações hidrométricas nos rios Negro, Aquidauana, Pontinha e Iguatemim.
 - . Execução de medição de descarga líquida por ocasião das instalações, no total de 13.
 - RESULTADOS OBTIDOS: . reconhecidos os locais
 - . efetuadas as 4 instalações previstas
 - . realizadas 13 medições de descarga líquida.
 - NÍVEL DE INVESTIMENTO: Cr\$668.900,00
 - MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 auxiliar técnico e 1 ajudante de hidrometrista.
 - MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: Rio Negro, Rochedo, Bandeirantes e Amambai, todos no Estado de Mato Grosso do Sul.

3.14 PROJETO NOVA XAVANTINA - BRASMINAS LTDA

- OBJETIVO: Pesquisa de ouro
- RESULTADOS OBTIDOS: Projeto não iniciado
- NÍVEL DE INVESTIMENTO: Foi orçado em 3.400.000,00
- MÃO DE OBRA UTILIZADA: 1 geoquímico, 1 técnico de mineração e 1 auxiliar técnico.
- MUNICÍPIO BENEFICIADO: Barra do Garças, no Estado de Mato Grosso.

4. - PROJETOS PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DNAEE

4.1 PROJETO 1312 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE HIDROMÉTRICA PARA O 8º DISTRITO DO DNAEE - SUREG/GO

4.1.1 OBJETIVO: Este projeto tem como objetivo operar e manter a rede hidrométrica do 8º Distrito do DNAEE, cujas estações estão situadas nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (bacia do rio Paraguai) e Distrito Federal.

4.1.2 ESTAÇÕES EXISTENTES: Este projeto compreende estações ON STREAM (dentro d'água), localizadas nos principais rios e afluentes das bacias dos rios Tocantins-Araguaia, Paranaíba (margem direita), Paraguai (margem esquerda) e Amazonas (norte de Mato Grosso).

As estações OFF STREAM (fora d'água) estão situadas em algumas cidades desta área de abrangência e são localizadas obedecendo a uma distribuição espacial técnica de acordo com as normas do DNAEE.

A quantidade de estações atualmente em funcionamento é a seguinte:

GERAL NO PROJETO

NO ESTADO DE GOIÁS

ON STREAM - 172	119
OFF STREAM - 260	184

Anexo, encontra-se a relação das estações existentes no Estado de Goiás, com os respectivos tipos e os municípios a que pertencem.

4.1.3 RESULTADOS ESPERADOS: Na operação da rede hidrométrica em apreço, espera-se os seguintes resultados para 1982:

- visitas de inspeção-manutenção	- 1.239
- medições de descarga líquida	- 700
- medições de descarga sólida	- 20
- determinação de parâmetros de qualidade das águas	- 55
- visitas de fiscalização	- 101

4.1.4 NÍVEL DE INVESTIMENTOS: Para o desenvolvimento deste projeto, está previsto para este ano, um investimento da ordem de Cr\$147.135.656,00, englobando todas as atividades de campo e escritório.

4.1.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Para o desenvolvimento do Projeto em apreço, são utilizados pessoal direto (dos próprios quadros da CPRM) e pessoal indireto, que são os observadores hidrológicos.

4.1.5.1 Pessoal do Quadro Próprio (diretos): Para a execução não só deste Projeto, mas de todos os serviços de hidrologia, conta a SUREG/GO com a Divisão de Recursos Hídricos (DIVHID), que contém em seu quadro, o seguinte pessoal:



CPRM

-33-

- Engenheiros (civil e/ou hidrólogo) - 03
- Auxiliares Técnicos - 06
- Hidrometristas - 06
- Ajudantes de Hidrometrista - 09
- Auxiliares de Administração - 02
- Auxiliar de Escritório - 01
- Desenhista - 01

4.1.5.2 Pessoal Indireto (observadores): Paralelamente aos serviços executados pelo próprio quadro de pessoal, a característica dos trabalhos requer que cada local de uma estação hidrológica, haja a necessidade de um morador permanente que possa fazer diariamente as leituras das régua Dinimétricas instaladas nas margens dos rios (estação ON STREAM) e as leituras das estações fora d'agua (OFF STREAM), que é o observador. O número total de observadores é de 321, sendo que, destes, 239 estão localizados nos estados de Goiás e Distrito Federal (ver anexo I).

4.2 PROJETO 1342 - SERVIÇOS DE HIDROLOGIA GERAL PARA O 8º DISTRITO DO DNAEE - SUREG/GO

4.2.1 OBJETIVOS: Este projeto tem como objetivo a ampliação da rede hidrométrica na área de atuação do 8º Distrito, com a instalação de novas estações, reequipamento das já existentes e levantamento de altitudes de estações.

4.2.2 PROGRAMAÇÃO PARA 1982 (RESULTADOS ESPERADOS): Estão programados para este ano, os seguintes serviços na

área deste Projeto:

- novas instalações de estações	-	41
- reequipamento (alterações de tipo)	-	11
- levantamento de altitudes	-	114
- visitas de reconhecimento	-	41

4.2.3 NÍVEL DE INVESTIMENTOS: Para o desenvolvimento deste projeto, está previsto para este ano, um investimento da ordem de Cr\$28.512.417,00, englobando todas as atividades de campo e escritório.

4.2.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Os recursos humanos envolvidos neste Projeto são praticamente com pessoal dos próprios quadros da CPRM, já incluído no item 4.1.5.1.

Eventualmente, será utilizado pessoal indireto, braçais contratados nos locais das instalações e, cerca de 90% dos serviços estão localizados no Estado de Mato Grosso.

4.3 PROJETO 1313 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE HIDROMÉTRICA PARA O 3º DISTRITO DO DNAEE - SUREG/GO

4.3.1 OBJETIVOS: Este Projeto tem como objetivo operar e manter a rede hidrométrica do 3º Distrito do DNAEE, cujas estações estão situadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

4.3.2 ESTAÇÕES EXISTENTES: As estações estão localizadas na Bacia do rio Paraná, naquele Estado, sendo dos tipos ON e OFF STREAM.

A quantidade atualmente em funcionamento é a seguinte:

ON STREAM	-	09
OFF STREAM	-	23

4.3.3 RESULTADOS ESPERADOS: Na operação da rede hidrométrica em apreço, espera-se os seguintes resultados para 1982:

- visitas de inspeção-manutenção - 199
- medições de descarga líquida - 109
- determinação de parâmetros de qualida
de das águas - 06
- visitas de fiscalização - 11

4.3.4 NÍVEL DE INVESTIMENTOS: Para o desenvolvimento deste Projeto, está previsto para este ano, um investimento da ordem de Cr\$20.629.909,00, englobando todas as atividades de campo e escritório.

4.3.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Os recursos humanos diretos envolvidos, provém dos próprios quadros da CPRM, definidos no item 4.1.5.1 e os indiretos são os observadores hidrológicos que são contratados nas localidades das estações.

4.4 PROJETO 1343 - SERVIÇOS DE HIDROLOGIA GERAL PARA O 3º DISTRITO DO DNAEE - SUREG/GO

4.4.1 OBJETIVOS: Este Projeto tem como objetivo a ampliação da rede hidrométrica na área de atuação do 3º Distrito, com a instalação de novas estações e reequipamento de estações já existentes.

4.4.2 PROGRAMAÇÃO PARA 1982 (RESULTADOS ESPERADOS): Estão programados para este ano, os seguintes serviços na área deste Projeto:

- novas instalações de estações - 12
- reequipamento (equipamentos de apoio) - 03
- visitas de reconhecimento - 15

4.4.3 NÍVEL DE INVESTIMENTOS: Está previsto um investimento, neste Projeto, da ordem de Cr\$4.494.801,00, englobando todas as atividades de campo e escritório.

4.4.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Os recursos humanos envolvidos são praticamente com pessoal dos próprios quadros da CPRM, já incluídos no item 4.1.5.1.



CPRM

-36-

5. PROJETO FINANCIADO EM EXECUÇÃO

<u>EMPRESA</u>	<u>BEM MINERAL</u>	<u>LOCAL</u>	<u>VALOR EM ORTN's</u>
Mineração Serras do Oeste Ltda	Cobre	Mara Rosa-GO	175.430



CPRM

-37-

CONCLUSÃO

A análise do presente Sumário dos Principais Eventos Mínero-Geológicos mostra claramente que o Centro-Oeste apenas começa a ter as suas potencialidades minerais transformadas em realidades práticas em termos sócio-econômicos.

Há muito ainda a ser feito para que a região venha a ocupar o lugar que merece no contexto mineral brasileiro e para tanto o Governo Federal através do MME, junto com a iniciativa privada ainda terá que investir vultosas somas.

Atualmente existem no Centro-Oeste 44 empreendimentos mineiros em plena atividade representando um mínimo de 8000 empregos diretos e recolhimento de IUM da ordem de Cr\$ 941.533.000,00 (1981).

Os projetos mineiros em desenvolvimento num total de 07, irão a médio prazo possibilitar substancial aumento no IUM e na absorção de mão-de-obra.

Por último é necessário que se enfatize o grande esforço desenvolvido pelos Governos Federal, Estadual, bem como a iniciativa privada no corrente ano, quando através da CPRM (Superintendência Regional de Goiânia), estão sendo ou foram desenvolvidos na Região Centro-Oeste, 20 projetos representando investimentos num montante de Cr\$751.949.086,00, além de 05 projetos, totalizando Cr\$199.594.170,00, fora da Região em foco.